

A BRAVURA DO TOIRO E A BELEZA DO CAVALO

Situada em pleno coração do Ribatejo, a Ganadaria e Coudelaria Alves Inácio é uma exploração agrícola vocacionada para a criação de toiros bravos e cavalos Puro Sangue Lusitano, Árabe e Luso Árabe. José Alves Inácio olha para a festa brava como uma tradição portuguesa, que garante a preservação da raça brava, defendendo-a, pois sem isso certamente já teria desaparecido da cultura nacional.



José Alves Inácio e o filho José Maria Alves Inácio Ganadeiro

"O toiro bravo é um animal lindo, porque se diz bravo e é-o mesmo. Todos eles apresentam essa bravura, embora mostrem diferentes níveis na praça. Por isso mesmo é uma raça que não podemos de forma alguma deixar terminar", sublinha o ganadeiro e defende: "Hoje em dia os ambientalistas e defensores dos animais têm de pensar que ao defender a corrida estão a proteger o toiro bravo, porque o término da festa brava, ditará também o fim da raça brava. Falamos de uma tradição portuguesa, que está enraizada na nossa cultura. Portanto, o fim das corridas será o final da raça e esse é um dos argumentos para que os que se afirmam defensores dos animais vejam corridas de toiros, de forma a preservar esta raça. O bravo é um animal que vive em plena comunhão com a natureza, dispendo de amplas extensões de território e sendo-lhe concedido todos os privilégios e cuidados durante quatro anos". Neto e filho de ganadeiros, José Alves Inácio formou a ganadaria em 2009, embora a sua família já estivesse ligada a esta atividade.

"O meu avô era empresário da praça de toiros de Vila Franca e proprietário da Ganadaria José Joaquim da Silva que se manteve até 1973. Durante esse período o meu pai também geriu a propriedade até ao seu falecimento, assim como o meu tio. No entanto, na década de 70 tomou-se a decisão de terminar com a lavoura, o gado bravo e os cavalos, sendo a última corrida lidada em Salvaterra de Magos", recorda o ganadeiro.



Localizada no Monte Cunha, a Ganadaria Alves Inácio acabaria por ser formada já neste século, através da compra de vacas com ferro e divisa Coimbra Barbosa, procedência Montalvo, tendo sido posteriormente aumentado o efetivo com vacas e sementais António Ordóñez "Antoñete", procedência Murube-Urquijo, linha que se mantém atualmente como base da propriedade. Na seleção José Alves Inácio dá sempre importância ao toureio



das vacas a cavalo, seguindo uma linha de escolha rigorosa e criteriosa. "Cada ganadeiro procura selecionar os toiros e os cavalos à sua imagem, seguindo a sua forma de pensamento, de forma a atingir os melhores resultados. No caso da ganadaria, esta destina-se para o toureio a cavalo, logo o meu processo de seleção segue essa normativa. Como falamos de um efetivo reduzido, o apuramento faz-se dos melhores. Para mim a novilha tem de entrar a direito no cavalo, estar sempre no meio da praça e responder ao cite do toureiro. Esses são os principais critérios. Já o semental veio da estreia da ganadaria que ocorreu em Salvaterra de Magos. No fundo a obrigação do ganadeiro é levar à praça toiros com apresentação, pois a forma ou o grau de investida é sempre algo subjetivo", revela o ganadeiro.

A paixão pelos cavalos

Campeão nacional de raides e membro integrante da equipa portuguesa em provas de endurance no estrangeiro, José Alves Inácio nutre há largos anos o gosto pelos cavalos.

Assim, foi com naturalidade que surgiu a coudelaria com base na criação de cavalos Puro sangue Lusitano, Puro sangue Árabe e Luso-Árabe.

Com éguas inicialmente Anglo e Luso Árabe, o criador foi introduzindo novas linhas, adquirindo um núcleo de éguas Puro sangue Lusitano à Quinta da Alegria, todas oriundas de Manuel Braga, sendo também os

padreadores da coudelaria Manuel Braga. Tanto na ganadaria, como na criação dos cavalos, a presença do maioral Rui Silva é de extrema importância, sendo responsável pelo manejo dos animais e pela preservação da propriedade. Atualmente José Alves Inácio procura a criação de animais com elevada qualidade, através de um processo de seleção que assenta na conservação dos padrões da raça, atingindo ótimos resultados quando se apresentam em concursos nacionais. Dar continuidade ao projeto de vida é o objetivo primordial do ganadeiro para o tempo vindouro, mantendo a esperança no futuro da ganadaria e da coudelaria. "Na realidade gostaria que o meu filho assumisse os destinos da exploração", completa José Alves Inácio.



Tlm: +351 963 056 644